

134

**AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO RENAL EM PACIENTES NÃO-CRÍTICOS EM USO DE ANFOTERICINA B.** Luciano Billodre Luiz, Roberto Berdichevski, Letã-Cia Crestana, Marlon Roberto Fiorentini, Roberto Ceratti Manfro (orient.) (Departamento de Medicina Interna, Faculdade de

Medicina, UFRGS).

**Introdução:** O uso de anfotericina B é preconizado em infecções fúngicas graves, porém está associado a alta toxicidade renal. Estudos experimentais e clínicos sugerem que o uso de sobrecarga salina é capaz de prevenir a toxicidade renal induzida pela anfotericina B. **Objetivo:** Avaliar a função renal de pacientes com função renal normal e estáveis hemodinamicamente, fora do contexto de terapia intensiva, tratados com anfotericina B e submetidos a sobrecarga salina. **Métodos:** Delineamento: Estudo de coorte prospectivo. **Amostra:** pacientes internados no HCPA entre fevereiro e dezembro de 2002, maiores de 12 anos, com creatinina sérica (Cr) < 1,3 mg/dl e dentro das primeiras 24 hs de uso de anfotericina B. **Excluídos:** pacientes em unidades de tratamento intensivo no início de tratamento, uso da droga por menos de 48 horas; **Procedimento:** busca ativa de casos. Os pacientes receberam Anfotericina B na dose de 0,5-1,0 mg/kg em duas a 4 horas de infusão. Todos receberam 0,5 litro de SF0,9% antes e após a administração da droga. **Análise Estatística:** foram calculadas médias e desvios-padrão para variáveis contínuas no período antes e depois do tratamento, com comparações com teste t pareado com  $P < 0,05$  para diferenças estatisticamente significativas. **Aspectos Éticos:** aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA. **Resultados:** Foram estudados 28 pacientes (67% masculinos; 86% brancos), com média de idade de 42,6 ( $\pm 16,1$ ) anos. A creatinina inicial de 0,85 (0,18) subiu para 1,23 (0,44) com 14 dias de tratamento tendo se elevado em média 0,38 (0,2-0,56). Do total 7,9% pacientes tiveram elevação de 2 vezes na sua creatinina basal. **Conclusões:** O uso de anfotericina B em pacientes estáveis submetidos a sobrecarga salina foi associado a pequeno déficit de função renal, sendo a incidência de insuficiência renal grave menor do que 10%. O déficit de função, entretanto não acarreta maiores problemas quando bem manejado e não muito grave. Medidas mais dispendiosas neste grupo de pacientes devem ser avaliadas por estudos controlados e com análise de custo-benefício. (PIBIC/CNPq-UFRGS).